

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 2 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-305-7

DOI 10.22533/at.ed.057202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACESSO À SAÚDE DOS PESCADORES ARTESANAIS NO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro

José Manuel Peixoto Caldas.

DOI 10.22533/at.ed.0572028081

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE SIFILIS CONGÊNITA NO BRASIL

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Aline Pantoja da Costa

Amanda Carolina Silva de Aviz

Danielle Furtado da Rocha Silva

Edda Oliveira Lima

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

Jhonata Correa Barbosa

Juliane de Jesus Rodrigues Teles

Letícia Loide Pereira Ribeiro

Lourrany kathlen Barbosa Fernandes Dias

Pedro Henrique Santos dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0572028082

CAPÍTULO 3..... 15

ANOMALIAS CONGÊNITAS: CARACTERÍSTICAS MATERNAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PERÍODO 2010-2017

Cristiane Nascimento Lemos

Liliane Machado da Silva Mendonça

Roseane Oliveira da Silva

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa

DOI 10.22533/at.ed.0572028083

CAPÍTULO 4..... 23

ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM

Jordana Caroline Sousa Mourão

Fábio Costa de Vasconcelos

Camélia Santos de Viveiros

Satya dos Santos Gabbay

Lorena Barroso de Araújo

Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves

Dryele Kristine Oliveira Melo

Ana Clara Freire de Sá Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.0572028084

CAPÍTULO 5	29
AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DA SAÚDE SUPLEMENTAR	
Juliana Sayuri Maia Hirose	
Suelaine Druzian Silvestre	
Flávia Cristina Goulart	
Maria José Sanches Marin	
Carlos Alberto Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.0572028085	
CAPÍTULO 6	42
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA ANIMAL NO MARAJÓ-PA	
Lucila Pereira da Silva	
Ana Paula Vilhena Beckman Pinto	
Altem Nascimento Pontes	
Cléa Nazaré Carneiro Bichara	
DOI 10.22533/at.ed.0572028086	
CAPÍTULO 7	50
DERMATOPATIAS EM CÃES E GATOS EM JATAÍ, GOIÁS: ESTUDO RETROSPECTIVO COM ÊNFASE EM DERMATOZOONOSES	
Alana Flávia Romani	
Priscilla Juliane Kirchoff Pott	
Dirceu Guilherme de Souza Ramos	
Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli	
Andréia Vitor Couto do Amaral	
Wanessa Ferreira Ataíde	
Tháís Rosa da Silva	
Ana Cecília Barbosa Pires Pinto	
Nadiene Alves Martins	
Fábio Fernandes Bruno Filho	
DOI 10.22533/at.ed.0572028087	
CAPÍTULO 8	59
EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DO TEIAS MANGUINHOS	
Ana Liani Beisl Oliveira	
Vera Lucia Luiza	
Rondineli Mendes Silva	
Michele Costa Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.0572028088	
CAPÍTULO 9	67
EPIDEMIOLOGIA DA SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE NO BRASIL	
Bruna Cristina Campos Pereira	
Juciele Faria Silva	
Ana Karla dos Santos Caixeta	
Alloma Cristine Dias Silva	

Bárbara Pires Coverloni
Ana Paula Silva Menezes
Marcelo Jonathan de Queiroz Cunha
Sabrina Araujo da Silva
Dhule Kelly Souza Miranda
Sarah Felipe Santos e Freitas
Adriane Domingas de Moraes Alves de Almeida
Patrícia Leão da Silva Agostinho

DOI 10.22533/at.ed.0572028089

CAPÍTULO 10..... 73

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE PÉ DIABÉTICO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FÍSICA

Agnes Cristy de Mesquita
Ana Paula de Moura Galle
Caroline Senábio Mendes
Laura Beatriz Oliveira Ferreira
Yasmin Renata Soares de Lima
Beatriz Nogueira de Araújo
Ana Karolina Franzim Garcia
Adriele Faria Onning
Walkiria Shimoya-Bittencourt
Tiago Henrique Souza Nobre
Maristela Prado e Silva Nazario
Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

DOI 10.22533/at.ed.05720280810

CAPÍTULO 11..... 77

FÓSFORO SÉRICO E INGESTA ALIMENTAR EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Sâmila Nascimento de Souza
Rafael Lourenço da Silva Neto
Sandra de Cassia Nascimento de Souza

DOI 10.22533/at.ed.05720280811

CAPÍTULO 12..... 85

INFECÇÃO EM PACIENTES DIALÍTICOS: BACTEREMIA EM PACIENTES DIALÍTICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO: ESTUDO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO, CRITÉRIOS DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MORBIMORTALIDADE

Amanda Luíza Aguiar Taquary Alvarenga
Carolina Alencar Ferreira
Joana D'Arc Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.05720280812

CAPÍTULO 13..... 103

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débora Lima da Silva
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Elainy Martins da Silva Gonçalves
Ivana Santos Pinto
Cleuma Sueli Santos Suto
Carle Porcino

DOI 10.22533/at.ed.05720280813

CAPÍTULO 14..... 115

MORBIDADE HOSPITALAR OCASIONADA POR HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ

Amanda Milhomem Medeiros
Cindy Moura Dias de Araújo
Karla Karine Castelo Branco Mesquita
Maria Clara Sousa Lima
Jamile Costa Leal
Valéria Sousa Ribeiro
Amanda Faria Rangel
Gabriela de Souza Mendonça
Joilson Ramos Jejus

DOI 10.22533/at.ed.05720280814

CAPÍTULO 15..... 122

MULHERES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL – ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS

Kátia Regina Araújo de Alencar Lima
Zélia Maria de Sousa Araújo Santos
Camilla Zayra Damasceno Oliveira
Paula Dayanna Sousa dos Santos
Carlos Antônio Bruno da Silva
Ana Maria Fontenelle Catrib
Rikeciane Brandão Pereira
Amanda Maria Serra Pinto
Caroline Sousa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.05720280815

CAPÍTULO 16..... 134

O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Everton Boff
Mateus Geiss

DOI 10.22533/at.ed.05720280816

CAPÍTULO 17..... 143

PERFIL DE OBESIDADE INFANTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: DADOS POF 2008-2009

Thalia da Silva de Freitas
Barbara Adriana Santos Nascimento
Ana Maria Cardoso de Souza

Maria Isabela da Silva Monteiro
Rosana Duarte de Sousa
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.05720280817

CAPÍTULO 18..... 148

PERFIL DE RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

João Victor de Mattia Passos
Msc Daniela Valcarenghi
Tatiana Bender Schmeling
Fernando Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.05720280818

CAPÍTULO 19..... 161

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE PICOS-PI

Gabrielly Costa do Nascimento
Iago Cardim Santana
Beatriz Costa do Nascimento
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Paloma Alves Ferreira Lima
Ticiania Maria Lucio de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.05720280819

CAPÍTULO 20..... 172

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM BEBÊS NOS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA EM UMA UBS EM EMBU DAS ARTES, SP

Mariana de Oliveira Sanaiote
Ana Paula Bazanelli

DOI 10.22533/at.ed.05720280820

CAPÍTULO 21..... 183

TAQUICARDIA NEONATAL SUPRAVENTRICULAR: DOIS RELATOS DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Yasmim Nadime Jose Frigo.
Luiza Ravanini da Cunha Claro.
Jacqueline Scholz Berça.

DOI 10.22533/at.ed.05720280821

CAPÍTULO 22..... 189

USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR: UMA ANÁLISE PNS 2013

Nathali Carmel Weiler Miralles
Vanessa Ávila dos Santos
Thauan Schneider dos Santos
Sérgio Alberto Lando Borges
Sandra de Cândia Gonçalves
Jéssica Freitas Alves

Júlia Muller Ames

DOI 10.22533/at.ed.05720280822

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	197

CAPÍTULO 1

ACESSO À SAÚDE DOS PESCADORES ARTESANAIS NO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Data de aceite: 01/07/2020

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro

Professora da Universidade Federal do
Maranhão – UFMA
Departamento de Oceanografia e Limnologia
São Luís – MA. Brasil

José Manuel Peixoto Caldas.

Investigador Integrado do Instituto de Saúde
Pública da Universidade do Porto – UP
Faculdade de Medicina
Porto - Portugal

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar o acesso ao serviço de saúde de pescadores artesanais no município da Raposa, Maranhão, Brasil. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Maranhão, sob o registro: CAAE: 31063014.1.0000.5087. A unidade de estudo foi o grupo, no caso, pescadores artesanais, quanto ao referencial temporal foi do tipo retrospectivo, e a abordagem de pesquisa foi qualitativa exploratória, baseada na técnica de análise documental de prontuários. Foram observados 194 prontuários atendidos entre 2005 e 2015 em uma Unidade Básica de Saúde. Sendo 68 prontuários de pescadores e 126 prontuários de pescadoras, destas, 120 se declararam marisqueiras (catadoras de mariscos). A idade das pacientes variou entre 20 e 72 anos, a maioria entre 26 e 34 anos. Das 126 pacientes, 78 eram gestantes, mas apenas em 26 dos prontuários continha o número do

cartão SUS pré-natal. Enquanto que a idade dos homens variou entre 28 a 77, sendo que a maioria entre 58 a 67 anos. A maioria dos registros feitos pelos profissionais de saúde nos prontuários estava incompleto. A ausência de informações sobre a saúde materno-infantil nos prontuários pode revelar a qualidade dos serviços de assistência pré-natal. Portanto, a partir dos dados observados pode-se inferir uma situação de violência estrutural, pois não é identificado como um processo ativo e deliberado. Entretanto esta violência é vivenciada socialmente como aceitável, o que revela ausência de proteção e garantia de direitos da cidadania.

PALAVRAS CHAVE: Cidadania, Marisqueiras, Prontuários, SUS, VDRL.

ACCESS TO HEALTH OF ARTISANAL FISHERMEN IN THE MUNICIPALITY OF RAPOSA, MARANHÃO, BRAZIL

ABSTRACT: The aim of this study was to evaluate the access to the health service of artisanal fishermen in Raposa, Maranhão, Brazil. The research was approved by the Ethics Committee of the Federal University of Maranhão, under the registration: CAAE: 31063014.1.0000.5087. The unit of study was the group, in this case, artisanal fishermen, regarding the temporal reference was retrospective, and the research approach was qualitative exploratory, based on the document analysis technique of medical records. A total of 194 medical records attended between 2005 and 2015 were observed in a Basic Health Unit. Of which 68 were fishermen's records and 126 were fishermen's records, of these, 120 declared

themselves shellfish gatherers. The age of the patients ranged from 20 to 72 years, most from 26 to 34 years. Of the 126 patients, 78 were pregnant, but only 26 of the records contained the prenatal SUS card number. While the age of men ranges from 28 to 77, with the majority between 58 to 67 years. Most of the records made by health professionals in the medical records were incomplete. The lack of information on maternal and child health in medical records may reveal the quality of prenatal care services. Therefore, from the observed data, a situation of structural violence can be inferred, as it is not identified as an active and deliberate process. However, this violence is experienced socially as acceptable, which reveals the absence of protection and guarantee of citizenship rights.

KEYWORDS: Citizenship, Gatherers, Medical Records, SUS, VDRL.

ACCESO A LA SALUD DE LOS PESCADORES ARTESANALES EN EL MUNICIPIO DE RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue evaluar el acceso al servicio de salud de los pescadores artesanales en Raposa, Maranhão, Brasil. La investigación fue aprobada por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Maranhão, bajo el registro: CAAE: 31063014.1.0000.5087. La unidad de estudio fue el grupo, en este caso, los pescadores artesanales, con respecto a la referencia temporal fue retrospectiva, y el enfoque de investigación fue exploratorio cualitativo, basado en la técnica de análisis de documentos de registros médicos. Se observaron un total de 194 registros médicos atendidos entre 2005 y 2015 en una Unidad Básica de Salud, de los cuales 68 eran registros de pescadores y 126 registros de pescadores, de estos, 120 se declararon recolectores de mariscos. La edad de los pacientes varió de 20 a 72 años, la mayoría de 26 a 34 años. De los 126 pacientes, 78 estaban embarazadas, pero solo 26 de los registros contenían el número de tarjeta SUS prenatal. Mientras que la edad de los hombres osciló entre 28 y 77, con la mayoría entre 58 y 67 años. La mayoría de los registros realizados por profesionales de la salud en los registros médicos estaban incompletos. La falta de información sobre salud materna e infantil en los registros médicos puede revelar la calidad de los servicios de atención prenatal. Por lo tanto, a partir de los datos observados, se puede inferir una situación de violencia estructural, ya que no se identifica como un proceso activo y deliberado. Sin embargo, esta violencia se experimenta socialmente como aceptable, lo que revela la ausencia de protección y garantía de los derechos de ciudadanía.

PALABRAS CLAVE: Ciudadanía, Recolectores de Mariscos, Registros Médicos, SUS, VDRL.

1 | INTRODUÇÃO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos que contém trinta artigos, adotada e proclamada pela Resolução 217A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948, destaca que “...com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades...” (ONU, 1948).

É atinente ainda destacar o Artigo 25 desta Declaração: “Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive

alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle” (ONU, 1948).

Em 2007 na Conferência anual da Organização Internacional do Trabalho em Genebra foi adotada a Convenção 188 e a Recomendação 199 referente ao trabalho na pesca (OIT, 2012). O objetivo desta Convenção é assegurar aos pescadores condições decentes de trabalho a bordo de embarcações de pesca com relação a exigências mínimas para trabalho a bordo; condições de serviço; acomodação e alimentação; proteção à segurança e saúde ocupacionais; assistência médica e seguridade social (OIT, 2010a, b).

A Convenção 188 observa os instrumentos relevantes da Organização Internacional do Trabalho, entre os quais: Convenção sobre Segurança e Saúde Ocupacionais (Nº 155) e a Recomendação (Nº 164), 1981, e a Convenção sobre Serviços de Saúde Ocupacional (Nº 161) e a Recomendação (Nº 171), 1985. Assim como observou a Convenção sobre Seguridade Social (Normas Mínimas), 1952 (Nº 102) (ILO, 2008).

A Convenção 188 define “pescador” como: *toda pessoa empregada ou engajada a qualquer título que seja ou exercendo uma atividade profissional a bordo de uma embarcação de pesca, incluindo pessoas que trabalham a bordo e que são remuneradas com base em participação da captura*, mas excluem, pilotos, pessoal naval, outras pessoas a serviço permanente de um governo, pessoas baseadas em terra encarregadas de realizar trabalhos a bordo de uma embarcação de pesca e observadores de peixes. Este documento também determina que a idade mínima para o trabalho na pesca é de 16 anos, aos 15 anos para os jovens que terminaram a formação básica e estejam em treinamento profissional, e considera ainda sobre a possibilidade de trabalho nas férias, desde que a atividade não seja realizada no turno noturno (OIT, 2007).

Quanto ao ambiente de trabalho dos pescadores profissionais é classificado de “espaço confinado” considerando que a maior parte do tempo de seu trabalho eles estão embarcados. Nesse ambiente existem vários desconfortos, tais como: balanço do barco; ambiente do barco com chão molhado; contato direto com a água salgada; ambiente desprotegido do sol, com radiação solar direta e indireta, devido ao reflexo dos raios solares no espelho d’água; ambiente com ruídos e vibrações constantes; presença de fumaça devido a queima de combustível; e como o barco é um veículo pode provocar e sofrer acidentes de trânsito no mar (BRASIL, 2007).

A Constituição Brasileira determina que a saúde é direito de todas e todos e um dever do Estado e garantida por meio de políticas sociais e econômicas que têm como objetivo a redução do risco de doenças e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde (Artigos 6º e 196º da Constituição Federal do Brasil).

A Constituição 1988 através do Artigo 196 instituiu o Sistema Único de Saúde

(SUS) regulamentado pela Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

O Sistema Único de Saúde, o SUS, é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. A iniciativa privada é permitida participar desse sistema de maneira complementar (BRASIL, 2000).

Atualmente no Brasil, a Colônia de Pescadores é a organização sindical dos pescadores artesanais, através do artigo 8º da Constituição promulgada 1988 (CARDOSO, 2009). Nesse artigo da Constituição, as colônias são equiparadas aos sindicatos de trabalhadores rurais, claramente explícito – “*Parágrafo único. As disposições deste artigo aplicam-se à organização de sindicatos rurais e de colônias de pescadores, atendidas as condições que a lei estabelecer*” (Brasil, 1988).

Segundo dados da Assistência Médico Sanitária o município da Raposa conta com sete estabelecimentos de saúde total, destes cinco são estabelecimentos públicos da esfera municipal e dois privados, tanto os estabelecimentos públicos como um dos privados integram o Sistema Único de Saúde – SUS. Existem apenas 27 leitos para internação disponíveis, que embora sejam de estabelecimentos privados integram a rede do SUS (IBGE, 2010a).

O município da Raposa apresentou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,362 em 1991, 0,44 em 2000 e, 0,626 em 2010 de acordo com os dados disponíveis do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (PNUD, 2013). E segundo o Mapa de Pobreza e desigualdade dos municípios brasileiros, a incidência de pobreza no município da Raposa é de 59,17% (IBGE, 2010b).

O objetivo desse estudo foi identificar o acesso aos serviços de saúde dos pescadores artesanais do município da Raposa, nordeste brasileiro.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa foram: serem pescadores artesanais, independente do gênero, residentes e domiciliados no município da Raposa e, terem sido atendidos em uma UBS, portanto, caso os sujeitos não tivessem estes pré-requisitos foram excluídos da pesquisa.

A unidade de estudo foi o grupo, no caso, pescadores artesanais, e abordagem de pesquisa foi qualitativa exploratória, baseada na técnica de análise documental dos prontuários, e quanto ao referencial temporal foi do tipo retrospectivo, com o objetivo de identificar o acesso aos serviços de saúde dos pescadores artesanais do município da Raposa.

Esta pesquisa integra o projeto “Ecologia do trabalho de pescadores artesanais do município da Raposa” financiamento da FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científica e Tecnológico do Maranhão). Para cumprir as normas que regulamentam as pesquisas com seres humanos no país (Resolução 466/2012 CNS), o protocolo de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética da UFMA através da Plataforma Brasil (CAAE: 31063014.1.0000.5087), só após a aprovação pelo CEP teve início as análises dos prontuários na unidade de saúde do município da Raposa.

As informações coletadas tiveram a garantia do sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os prontuários servem de fonte para o estudo da história social tanto da medicina como da enfermagem (BERTOLLI FILHO 1996). E o adequado preenchimento do prontuário garante a qualidade da assistência, a facilidade da recuperação de informações para a pesquisa, comunicação entre profissionais e a documentação legal do serviço prestado (KLUCK & GUIMARÃES, 2014).

Durante o 1º semestre de 2015 foram observados 194 prontuários de pacientes que declaram como ocupação pescadores, sendo 126 mulheres e 68 homens atendidas entre 2005 e 2015 em uma unidade básica de saúde no município da Raposa, Maranhão, Brasil.

Das 126 mulheres, 120 se declararam “marisqueira” (catadoras de mariscos), a idade das pacientes variou entre 20 a 72 anos, a maioria entre 26 a 34 anos de idade. Enquanto que a idade dos homens variou entre 28 a 77, sendo que a maioria entre 58 a 67 anos.

Pode-se observar uma diferença entre a faixa etária dos sujeitos da pesquisa em relação ao gênero. Tal diferença é explicada pelo fato da faixa etária das mulheres corresponderem a idade fértil, considerando que do total de 126, 78 procuram a UBS por motivo: ou de gravidez ou suspeita de gravidez, mas apenas em 26 dos prontuários continha o número do cartão SUS pré-natal. Sendo assim não cabe afirmar haver diferença entre homens e mulheres em relação à “procura” de serviços de saúde.

Na maioria dos prontuários não havia identificação do profissional através de assinatura e/ou registro profissional, com exceção dos médicos. Além disso, algumas falhas foram observadas no preenchimento dos prontuários, tais como 52 anotações ilegíveis, 49 rasuras e ausência de informações. Fatos também identificados em outros estudos que usaram prontuários como fonte de informação (BARCELAR et al., 2002; CAPISTRANO et al., 2013; CARVALHO et al., 2008; LABBADIA & ADAMI, 2004; SILVA & MARQUES 2007; SILVA & TAVARES-NETO, 2007; VASCONCELLOS et al., 2008).

Em nenhum prontuário havia registro da fala do paciente ou fragmento do seu discurso. Também foi observado registro muito ruim de atributos sociais, como escolaridade

e situação familiar, ou seja, não existe uma valorização destes sujeitos para construção de um trabalho relacionado a promoção da saúde.

Entre as mulheres as principais queixas foram micoses, dores lombares e epigástricas, e a principal intercorrência identificada nos prontuários durante a gestação foi leucorreia.

Foi identificado um caso entre as mulheres gestantes com *Veneral Disease Research Laboratory* – VDRL reagente, mesmo não sendo um exame muito específico para o diagnóstico de sífilis, alguns procedimentos se fazem necessários, tais como: convocação e tratamento do parceiro, reação sorológica de controle de cura e notificação do caso, entretanto, não havia informações suficientes no prontuário sobre parcerias sexuais anteriores da gestante, tempo de relacionamento com o parceiro atual, ou a existência de outro parceiro, o que prejudica a análise do controle do tratamento. Portanto tal fato pode denunciar uma inadaptação da assistência pré-natal, o que representa fator de risco importante para a ocorrência da sífilis congênita (ARAUJO et al., 2008; ARAUJO et al., 2015).

Entre os homens as principais queixas também foram micoses, dores lombares e epigástricas, além de ferimentos ocasionados por instrumentos cortantes e registro do uso de álcool.

Foi identificado quatro casos de hipertensos entre os homens, mas nos prontuários além da abordagem farmacológica não havia prescrição de adoção de dieta e exercícios físicos, portanto, há necessidade de aprofundamento na avaliação dos serviços, conforme constataram ASSIS et al. (2012).

Em relação ao caso de hanseníase identificado entre os homens, as informações presentes no prontuário estavam fragmentadas e sugerem que a doença não foi identificada precocemente, que houve fornecimento da medicação ao paciente, mas os dados não permitem inferir qual o desfecho, se houve cura ou abandono do tratamento, pois o paciente compareceu a UBS durante o período de 25 de abril de 2006 a 7 de março de 2007. Anexado ao prontuário estavam presente laudo de baciloscopia e formulário do Programa de Controle de Hanseníase do estado do Maranhão parcialmente preenchido.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hegemonia da linguagem biomédica sugere dificuldade na continuidade da prestação do cuidado. E não existe uma valorização destes sujeitos para construção de um trabalho relacionados a promoção da saúde. Portanto existe necessidade de melhorar a qualidade dos registros relativos aos pacientes na unidade básica de saúde, porque a maioria dos registros feitos pelos profissionais de saúde nos prontuários estava incompleto.

A ausência de informações sobre a saúde materno-infantil nos prontuários pode revelar a qualidade dos serviços de assistência pré-natal. Portanto, a partir dos dados

observados pode-se inferir uma situação de violência estrutural, pois não é identificado como um processo ativo e deliberado. Todavia esta violência é vivenciada socialmente como aceitável, o que revela ausência de proteção e garantia de direitos da cidadania.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. L.; SILVA, D. M. A.; SILVA, R. M.; GONÇALVES, M. L. C. Análise da qualidade dos registros nos prontuários de gestantes com exame de VDRL reagente. **Rev. APS**, v. 11, n. 1, p. 4-9, jan/mar. 2008.

ARAÚJO, M. A. L.; ROCHA, A. F. B.; CAVALCANTE, E. G. F.; MOURA, H. J. de; GALVÃO, M. T. G.; LOPES, A. C. M. U. Doenças sexualmente transmissíveis atendidas em unidade primária de saúde no Nordeste do Brasil. **Cad. Saúde Colet.**, v.23, n.4, p. 347-353, 2015.

ASSIS, L. C.; SIMÕES, M. O de S.; CAVALCANTI, A. L. Políticas públicas para monitoramento de hipertensos e diabéticos na atenção básica, Brasil. **Rev Bras de Pesquisa em Saúde**, v. 14, n. 2, p. 65-70, 2012.

BACELAR, S.; ALMEIDA, W. M. de; ANDRADE, G. M. Falhas e dúvidas comuns no uso do prontuário medico do paciente. **Brasília Med.** v.39, n. ¼, p. 42-51
2002.

BERTOLLI FILHO, C. Prontuários médicos: Fonte para o estudo da História Social da Medicina e da Enfermagem. **Manguinhos**. v.3, n.1, p. 173-180, 2012.

BRASIL. 2000. **SUS Princípios e Conquistas**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf> Acesso em: mar. 2020.

BRASIL. **Constituição de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso: abr. 2020.

BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm> Acesso: abr. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº. 466 de outubro de 2012**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html> Acesso em: jul. 2019.

BRASIL. Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República. **Saúde e Segurança dos Pescadores**. Série Formação e Valorização do Pescador. 34p. 2007.

CAPISTRANO, F. C.; FERREIRA, A. C. Z.; SILVA, T.L.; KALINKE, L. P.; MAFTUM, M.A. Perfil sociodemográfico e m tratamento clínico de dependentes clínicos: Análise de prontuários. **Esc Anna Nery** v.17, n.2, p.234-241. 2013.

CARVALHO, R. DE S.; KARA-JOSÉ, N.; NOMA, R. K.; CHIGNALIA, M.Z. Prontuário incompleto no pronto-socorro: uma barreira para a qualidade em saúde. *Moreira Jr Editora | RBM Revista Brasileira de Medicina*. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=4057>. Acesso em: abr. 2020.

CARDOSO, E. S. Trabalho e Pesca: Apontamentos para a Investigação. *Revista Pegada Eletrônica, Presidente Prudente*, 10(2), 31 dezembro 2009. Disponível em: <<http://www.fct.unesp.br/ceget/pegada102/05eduardo1002.pdf>>. Acesso em: abr. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Assistência Médica Sanitária**. 2010a. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=210945&idtema=5&search=maranhaolraposalservicos-de-saude-2009>>. Acesso em: mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Mapa da Pobreza e Desigualdade**. 2010b Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=rn&tema=mapapobreza>>. Acesso em: mar. 2020.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. ILO. **Condições de Trabalho Decentes Segurança e Proteção Social**. 2008. Disponível em: <http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_dialogue/---sector/documents/publication/wcms_161211.pdf>. Acesso em: abr. 2018.

KLUCK, M. M.; GUIMARÃES, J. R. Prontuário de pacientes finalidades preenchimento e questões éticas e legais. *Medicina Net*. 2014. Disponível em: <http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/5795/prontuario_de_pacientes_finalidades_preenchimento_e_questoes_eticas_e_legais.htm>. Acesso: maio 2018.

LABBADIA, L. L.; ADAMI, N. P. Avaliação das anotações de enfermagem em prontuários de um hospital universitário. *Acta. Paul. Enf.* São Paulo, v. 17, n.1, p.55-62. 2004.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. OIT. **Convenção sobre Trabalho na Pesca, 2007 96ª Conferência Internacional do Trabalho**. Disponível em: <<http://www.fnttaa.org.br/images/oit.pdf>>. Acesso em: mar. 2019.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. OIT. **Nova Convenção da OIT busca melhorar as condições de trabalho de mais de quatro milhões de pescadores nas Américas**. 2010a. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/content/nova-conven%C3%A7%C3%A3o-da-oit-busca-melhorar-condi%C3%A7%C3%B5es-de-trabalho-de-mais-de-quatro-milh%C3%B5es-de-pesc>>. Acesso em: abr. 2019.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. OIT. **Referente ao Trabalho no Setor Pesqueiro**. 2010b. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/content/referente-ao-trabalho-no-setor-pesqueiro>>. Acesso em: 2 abr. 2016.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. OIT. **Referente ao Trabalho na Pesca**. 2012. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/content/referente-ao-trabalho-na-pesca>>. Acesso em: abr. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos** 1948. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em: abr. 2019.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. PNUD. **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. IDHM Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/o_atlas/idhm>. Acesso em: fev. 2019.

SILVA, L.S.; MARQUES, I. R. Análise do registro de dados obstétricos em prontuários. **Cogitare Enferm.** v. 12, n. 2, p.150-6. 2007.

SILVA, F. G.; TAVARES-NETO, J. Avaliação de prontuários médicos de Hospitais de Ensino do Brasil. **Rev. Bras. de Educação Médica.** v. 31, n.2. p. 113-126. 2007.

VASCONCELLOS, M. M.; GRIBEL, E. B.; MORAES, I. H. S. de. Registros em saúde: avaliação da qualidade do prontuário do paciente na atenção básica, Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, 24 Sup 1:S173-S182, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Aleitamento Materno 146, 172, 173, 176, 180, 181, 182
Aleitamento materno exclusivo 172, 173, 181, 182
Alimentos Ultraprocessados 23, 24, 25, 26, 27, 144
Anomalias congênitas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Assistência à saúde 98, 103, 136
Atenção Primária 37, 61, 63, 66, 74, 134, 137, 140, 163
Atenção Secundária 137, 140
Atenção Terciária 28, 137, 140
Automedicação 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 190, 194

C

- Câncer 23, 24, 25, 26, 27, 28, 90, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 173, 175
Câncer Gastrointestinal 25

D

- Dermatozoonoses 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57
Diálise 82, 83, 86, 87, 88, 98, 99, 100, 101
Doença Renal Crônica 77, 78, 83, 84, 85, 88, 90, 165
Doenças crônicas não transmissíveis 146, 161, 162, 163, 169, 170, 171

E

- Epidemiologia 11, 40, 67, 113, 114, 162, 170

F

- Farmácia 10, 62, 134, 138, 141, 142
Farmácia Clínica 134, 141, 142
Fósforo Sérico 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

H

- Hanseníase 6, 62, 105, 115, 116, 117, 119, 120, 121

I

- Idosos 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 140, 153, 155, 189, 190, 191, 192, 193, 195
Ingesta Alimentar 77, 80

Interação Medicamentosa 135, 139, 140, 142

L

Leishmaniose 58, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

Leishmaniose Tegumentar Americana 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

M

Morbidade Hospitalar 115, 116, 117, 119, 120

O

Obesidade 74, 85, 86, 91, 123, 125, 130, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 165, 173, 175, 192

Obesidade infantil 143, 144, 145, 146, 147

P

Paciente Dialítico 86

Perfil Epidemiológico 49, 66, 88, 104, 106, 112, 113, 161

Pescadores 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8

R

Raiva Animal 42, 48, 49

Resistência microbiana 99, 148, 149, 150, 157, 158

S

Saúde Suplementar 29, 31, 33, 34, 35, 40

Sífilis 6, 10, 11, 12, 13, 14, 62, 64, 66, 123, 130

Sífilis Congênita 6, 10, 11, 12, 13, 14, 66

Síndrome Hipertensiva Gestacional 122, 125, 126, 130, 133

Síndrome pós-poliomielite 67, 68, 69, 72

Sistema Único de Saúde 3, 4, 29, 31, 70, 112, 116, 120, 134, 163

sus 1, 2, 4, 5, 7, 15, 16, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 65, 68, 70, 71, 98, 106, 112, 116, 117, 119, 122, 123, 126, 134, 161, 162, 163, 168, 169

T

Trato Gastrointestinal 23, 24, 25, 26, 27

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br